

Juros e variação monetária não realizados sobre financiamentos e outros passivos	15.617	29.454	Valor adicionado líquido produzido pela entidade	264.931	177.331
Juros e variação monetária não realizados s/ adiantamento a fornecedores e outros ativos	-	(857)	Valor adicionado recebido em transferência		
Juros e variação monetária e custos amortizáveis sobre debêntures	23.693	10.979	Receitas financeiras	151.124	34.727
Estorno de encargos financeiros - Debêntures	(73.926)	-	Valor adicionado total a distribuir	416.055	212.059
Variações cambiais não realizadas	153	7.181	Pessoal	62.407	53.347
Baixa de ativo imobilizado	(110)	4.649	Remuneração direta	48.717	42.707
Baixa de ativo biológico	679	-	Benefícios	9.562	7.031
Baixa de ativo intangível	-	4	FGTS	4.128	3.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.956	-	Impostos, taxas e contribuições Federais	99.900	73.346
Imposto de renda	-	(1.805)	Estaduais	85.904	61.224
compensação de prejuízo fiscal	8.897	-	Municipais	13.369	11.234
Imposto de renda e contribuição social correntes	(724)	-	Outros impostos, taxas e contribuições	91	79
Outros	140.468	81.392	Remuneração de capitais de terceiros	536	809
Lucro operacional ajustado			Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	130.483	87.335
Variações nos ativos			Aluguéis	105.621	70.984
circulantes e não circulantes			Remuneração de capitais próprios	24.862	16.350
(Aumento) redução em contas a receber	(21.421)	4.118	Lucros retidos (Prejuízo) do exercício	123.265	(1.969)
Redução em pagamentos antecipados	2.722	12.185	Valor adicionado total distribuído	416.055	212.059
Aumento em ativo fiscal corrente	(3.562)	(4.480)	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		
Aumento nos estoques	(24.726)	(27.893)	Notas explicativas às demonstrações financeiras		
Aumento em outros ativos financeiros	269	(2.696)	(Em milhares de Reais, exceto quando especificado)		
Aumento de depósitos judiciais	(23)	(4)	1 Contexto operacional		
Variações nos passivos			A Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRA ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfisados de aço; semi-acabados de aço; ferro gusa, bem como a exportação desses produtos; produção florestal: cultivo de eucalipto; cultivo de mudas em viveiros florestais; produção de carvão vegetal de florestas plantadas; produção de carvão vegetal de florestas nativas; transportes rodoviários de cargas e transportes com navegação interior de carga.		
circulante e não circulantes			Produzindo aço desde maio de 2008, a Sociedade está localizada no sudeste do Estado do Pará, e é integrada ao Grupo Aço Cearense. Possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro.		
Aumento em fornecedores	505	9.490	2 Base de preparação		
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(429)	163	2.1 Declaração de conformidade		
Redução no imposto de renda e na contribuição social	-	(5.115)	As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).		
Aumento (redução) em passivos fiscais correntes	8.003	3.389	A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 22 de março de 2013.		
Redução de adiantamento de clientes	(3.869)	(14.096)	2.2 Base de mensuração		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	97.937	56.453	As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais, tais como os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos biológicos.		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação		
Aplicação em investimento	(13.200)	(12.800)	Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.		
Alienação de ativo imobilizado	157	-	2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras		
Aquisição de ativo imobilizado	(50.688)	(80.656)	A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das práticas contábeis e o valor dos ativos, passivos, receitas e despesas divulgados. Tais estimativas e premissas relacionadas são baseadas em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados os fatos e circunstâncias. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As premissas chave das estimativas são revisadas de forma contínua.		
Aumento em ativo intangível	(598)	(5.538)	Mudanças nas estimativas contábeis são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada. As estimativas e premissas com risco de impacto material nos valores de ativos e passivos dentro do próximo exercício são discutidas a seguir:		
Aumento em ativos biológicos	(18.403)	-	a. Tributos diferidos		
Recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos	10.229	17.861	O montante de tributos diferido ativo é revisado a cada data de encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável por meio de lucros tributáveis futuros estimados. Os valores registrados envolvem considerável julgamento da Administração.		
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(72.503)	(81.133)	O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo ou passivo fiscal diferido.		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Emissão de debêntures, líquidas de despesas de emissão	-	112.335			
Pagamento de financiamentos - principal	(131.231)	(53.771)			
Pagamento de financiamentos - juros	(29.568)	(30.202)			
Captação de empréstimos e financiamentos	49.213	41.704			
Pagamento de mútuos pessoais ligadas	(92.973)	(17.666)			
Recebimento de mútuos pessoais ligadas	57.798	87.556			
Caixa líquido (usado nas) gerado pelas atividades de financiamento (Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(146.761)	139.956			
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(121.327)	115.275			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	128.143	12.868			
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	6.816	128.143			
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(121.327)	115.275			
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.					
Demonstrações dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)	2012	2011			
(Não auditado)					
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	769.593	614.243			
Outras receitas	957	784			
=Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(3.915)	-			
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(379.549)	(318.449)			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(85.676)	(86.872)			
Valor adicionado bruto	301.410	209.705			
Depreciação e amortização.	(36.479)	(32.373)			

b. Teste de valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e os ativos não financeiros, tais como o imobilizado e o intangível com vida útil definida têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

c. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. Se o efeito do valor temporal do dinheiro for material, as provisões são descontadas utilizando-se a taxa corrente que reflita, quando apropriado, os riscos específicos para o passivo. Quando o desconto é efetuado, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência, nos termos do CPC 30.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, líquida de devoluções e descontos comerciais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Sociedade não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos fluam em favor da Sociedade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2 Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados.

3.3 Instrumentos financeiros**i. Ativos financeiros não derivativos**

A Sociedade possui os seguintes instrumentos financeiros ativos não derivativos: investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros, incluindo recebíveis relativos a caixa e equivalentes de caixa. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação, pelo valor justo por meio do resultado, na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade "desreconhece" um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e líquida o passivo simultaneamente.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Sociedade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Sociedade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Sociedade tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros